

# TEOLOGIA DO DISCIPULADO

Pr. Luiz Gustavo M. Lança

## I. Introdução

As pessoas em geral não gostam de mudanças. Só há abertura para mudanças quando há crise. Haveria hoje uma crise tal que justificasse mudanças eclesiológicas profundas?

### I.1. Pensar nas mudanças no contexto da igreja:

Qual será o futuro da igreja de Cristo no mundo? (Paz ou perseguição?)

Quanto tempo isto irá levar?)

Quais são as igrejas que hoje tem alta taxa de crescimento e as que não estão crescendo ou estão decrescendo?

Quais tem despontado bem estruturada e tem gerado frutos?

Como está a crise de liderança em nossas igrejas?

Como estão os escândalos dentro da igreja de Cristo? Quem realmente está dando fruto na igreja que pertencem? Os pastores? Os professores? Os evangelistas?

"O ramo que não dá fruto arranca-se e joga-se fora para ser queimado".

### I.2. Como essas mudanças afetam a igreja:

Afetam tremendamente a igreja no sentido estratégico, moral e espiritual. Será que devemos esperar a denominação agir, pois a culpada no seu entendimento é ela? Ou será que há algo que podemos fazer corajosamente hoje e já? Se há algo que podemos fazer, o que é? Como fazer? Na realidade já dizia o sr.

J.C. Benvenuti: "Não podemos esperar resultados diferentes se continuarmos fazendo as mesmas coisas de sempre".

"Encaremos a crise como uma oportunidade"

Ex: "Kiki" (Oportunidade) x "Ki" (crise) (No idioma japonês)

## II. Proposta

As eclesiologias tradicionais fundamentam-se, em geral, nas epístolas. A eclesiologia centrada no discipulado baseia-se numa eclesiologia que **nasce** nos evangelhos.

O mundo em mudança, que deixa para trás a modernidade, exige uma nova eclesiologia. A nossa visão é construir uma igreja a partir de onde nasce a igreja do Senhor Jesus, isto é, a partir do **evangelho do reino**.

Foi a mensagem do reino que gerou a igreja primeva. Isso não quer dizer que devemos ficar numa busca nostálgica pelo modelo da igreja nascente, que como todas as demais teve suas crises. Apenas volta-se ao NT na busca de princípios que são eternos e que não

podem ser abandonados. Não buscamos práticas por si só. Mas, buscamos a prática alicerçada na palavra de Deus.

### III. Estatísticas

Jesus é chamado 45 vezes de *mestre* e mais 16 vezes por títulos equivalentes. ⇒ total 61 vezes.

Jesus nunca é chamado de pregador.

Há 45 ocasiões descritas nos evangelhos onde Jesus aparece ensinando, apenas 11 onde ele é descrito pregando, sendo que em 9 dessas situações o verbo pregar vem acompanhado do verbo ensinar.

A mensagem de Jesus é chamada de ensino 39 vezes e 6 vezes de sabedoria e nunca de sermão.

Dos 184 contatos pessoais que os evangelhos apresentam de Jesus 54% é com pessoas receptivas e 46% com pessoas indiferentes ou antagônicas; 33% com indivíduos e 67% com grupos; 40% somente com discípulos e 60% com multidões mais discípulos.

O verbo ensinar ocorre 100 vezes, distribuído uniformemente por todo NT. Em Atos, metade das referências está ligada a não-cristãos e outra a cristãos.

### IV. O Ministério de Jesus

IV.1. Pregação para as multidões no início do ministério ⇒ Mt 4:12-17 e paralelos (abandona a multidão em Mt 16:13)

IV.2. Ensino para um grupo maior de discípulos num segundo momento ⇒ Mt 4:18-22 e paralelos + Jo :60ss

IV.3. Escolha de 12 para ser futura liderança ⇒ Mt 10:1-5 e paralelos.

### V. Definições

V.1. Discípulo (257 vezes no NT)

V.2. Discipulado

V.3. Discipulador

A palavra salvo aparece na bíblia 57 vezes e a palavra convertido “zero” vezes. A palavra crente aparece no NT cerca de 12 vezes. A palavra cristão aparece 3 vezes no NT. Será que trata-se somente de uma questão de mera terminologia? Ou por detrás da palavra “discípulo” existe uma diferença singular que poderia estar mudando o rumo estratégico da igreja?

A palavra irmão aparece no N.T. cerca de 326 vezes.

## VI. Reavaliando Nossa Eclesiologia à Luz do Plano Eterno de Deus

- ✚ Tradicionalmente Teologia/Missiologia inicia com a queda, colocando a salvação-redenção como o propósito final de Deus. Assim a evangelização é a tarefa principal da igreja, e a decisão de uma pessoa por Cristo a meta de todo o trabalho eclesialístico.
- ✚ A revelação, entretanto, inicia com a criação. A redenção está em função da criação.
- ✚ Qual o plano de Deus para a humanidade quando da criação, antes da queda?
- ✚ Com a queda Deus teria mudado de propósito?
- ✚ A redenção recoloca o homem na direção original Rm 5:17; Rm 8.28,29
- ✚ A morte e ressurreição de Jesus não são o centro do plano de Deus, mas um meio de restauração de todas as coisas.
- ✚ A igreja mesmo é o princípio da sociedade que Deus quer estabelecer.
- ✚ Os componentes da igreja serão preparados para que o plano de Deus para a humanidade se cumpra.
- ✚ No escatón o plano de Deus para a humanidade se completa.
- ✚ Portanto a missão da igreja não é apenas o crescimento numérico, mas é essencial que haja empenho na formação da imagem de Cristo nos seus membros.
- ✚ Qual seria o melhor método para formar uma sociedade composta por pessoas à imagem de Cristo.

## VII. Focalizando a Nossa Missão

- ✚ **Toda autoridade foi dada a Jesus** ⇒ A base para discipular e a mensagem para fazer discípulos

É a primeira vez que Jesus aparece dizendo que toda autoridade lhe tinha sido dada. Até então, Ele ordenava os demônios a se calarem e não permitia nenhuma revelação particular de sua pessoa após realizar os milagres espantosos. Agora Ele diz: “Toda autoridade me foi dada” e munido desta autoridade Ele manda que seus discípulos façam outros discípulos.

- ✚ **Evangelho do Reino**

Promessas e bênçãos, mas também demandas e condições. Ênfase no senhorio de Cristo, sua vontade, sua autoridade e seu reino são o centro da mensagem. Fim da independência e soberania da pessoa. A felicidade e o céu são conseqüências de estar sob o comando do Senhor Jesus Cristo (Mc.10:17-31; Mt.6:33; Is.58:1-14; Mt.11:28-30)

O oposto pode ser visto no Evangelho das Ofertas, Evangelho da Prosperidade, Bênçãos sem demandas. Ênfase no céu; A pessoa e sua felicidade são o centro da Mensagem.

### ✂ Indo

O original grego põe o verbo a tradução no gerúndio e não no infinitivo. Indo, significa, no trabalho, na vizinhança, na igreja, no mundo, etc. “fazei de discípulos de todas as nações”.

### ✂ Fazei discípulos ⇒ a matéria prima são não cristãos

A matéria diz respeito a todos os discípulos e não somente aos pastores e missionários.

### ✂ Batizando

A ordem não é para que somente os pastores batizem e sim todos os discípulos.

### ✂ Ensinando

O Senhor nos mandou gastar tempo ensinando a Palavra de Deus e não somente fazendo convertidos e logo em seguida os abandonando e partindo para frente em busca de outros.

### ✂ A guardar

Não é ensinamento de mera teologia mas, ensinando-os a **GUARDAR** a Palavra de Deus. Alguém já lhe ensinou a orar? Não? Por que? Parece óbvio que todos sabem orar, não é isto?

Ex : “Vinde e vede”...

### ✂ Todas as coisas que vos tenho ordenado

Quais são as ordens que Jesus nos deu? Temos repassado cada uma delas na igreja e com nossos discípulos? Você já fez uma pesquisa na bíblia de todas as ordens que o Senhor Jesus nos deu?

## IX. Aspectos Práticos

### IX.1. Para discipular é necessário ser discípulo

Como poderia alguém discipular sem ser discipulado? Até que poderia, alguém diria. Mas, quando andamos e vemos alguém já experimentado atuando no reino o que vemos tem um impacto tremendo e profundo em relação ao que ouvimos. Ex: Mão no queixo...vire para a esquerda... ver misericórdia x falar dela

### IX.2. É impossível discipular a quem não se submete

Há momentos no discipulado em que o discipulador dá uma ordem a seu discípulo caso o veja transgredindo um princípio claro das escrituras. Em outros momentos o discipulador dará conselhos e isto terá que ser pesado pelo discípulo com seriedade. Em suma, o discipulado é algo para valer; é aprendizado na prática para quem realmente quer.

### IX.3. O objetivo do discipulado é formar discipuladores ⇒ O sinal para emancipação

O sinal para emancipação está em 2Tm 2.1-2

### IX.4. Qualificações do discipulador

- a. Ser um discípulo autêntico;
- b. Viver o que prega e ensina;
- c. Ser batizado;
- d. Estar disponível aos seus discípulos;
- e. Amar os seus discípulos.

### IX.5. Características de alguém discipulável

- a. Desejar profundamente crescer na fé;
- b. Entender que o discipulado é plano de Deus para sua vida;
- c. Estar disponível;
- d. Ser submisso ao seu discipulador;
- e. Ser batizado;

### IX.6. Passos para estabelecer a relação de discipulado.

- a. Ore. Peça a Deus que mostre quem deve discipulá-lo;
- b. Entre em contato com a pessoa que irá discipulá-lo;
- c. Converse bastante com ela sobre as regras do jogo;
- d. Comece e seja perseverante.
- e. Cole no calcanhar do seu discipulador.

### IX.7. Base e forma da autoridade

A base da autoridade é Jesus que de forma delegada nos passa o bastão. Na verdade estamos correndo a corrida com o Senhor Jesus Cristo. Estamos representando o Senhor aqui na terra.

### IX.10. Discipular não é passar estudos, é transmitir vida

É vida na vida! É dar de si pro lado!

## X. Sugestões de Leitura

- 1.O Discípulo, Ortiz - Betânia
- 2.O Plano Mestre do Evangelismo, Coleman - Mundo Cristão
- 3.A Formação de um Discípulo, Phillips - Vida
- 4.As Bases na Formação de Discipuladores, Kornfield - Sepal
- 5.Igreja: Forma e Essência, Getz - Vida Nova